

## **JÁ NÃO ESTRANHAMOS MAIS NADA! Da necessidade da Cultura Ética (Bildung) em balizar os processos educacionais (Erziehung) segundo G. W. F. Hegel**

André Gustavo Ferreira da Silva – PPGEduc /UFPE

Defende-se que para Hegel, o processo pedagógico é balizado pela cultura ética da sociedade. A efetividade desse processo educacional (Erziehung) é a objetividade da cultura ética (Bildung). Entende-se que a efetividade da Erziehung é uma das manifestações do estranhamento (Entfremdung) do Espírito Subjetivo. O texto inicialmente trata a noção de Entfremdung, depois, aborda o conceito de Bildung, entendido também como a educação moral manifesta nos costumes e hábitos de uma sociedade. Trata da atualidade da noção de estranhamento em Hegel, relacionando-a com questões referentes à educação. Traz as reflexões hegelianas na questão da relação entre formação humana - entendida como formação de uma cultura ética - com a realidade político-pedagógica dos processos educacionais. Conclui-se que, sem a referência a um projeto ético, perde-se a capacidade de distanciamento crítico diante dos processos educacionais vigentes. Isto é, sem uma proposta do “por que educar”, ou seja, do “educar para este ou aquele modelo de vida ética, de vida em sociedade”, a questão do “educar para quê?” perde todo e qualquer sentido.